

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA  
28 DE JANEIRO DE 2024

*Alcançar e Cuidar*

Cumprindo a  
**grande  
comissão**



*“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.”* (Mt 28.18). Tudo começa com a autoridade de Jesus. Ele tem a máxima autoridade sobre todas as coisas. As profecias anunciaram aquilo que foi cumprido e Seu ministério testemunhou Seu poder.

Por isso, todo chamado de Jesus, seja para o discipulado ou para o serviço, tem consigo o peso de ordem de quem tem o senhorio. Foi assim que Ele fez. Curou e realizou prodígios e sinais para mostrar que era verdadeiramente Filho de Deus e, por isso, teria poder para salvar e perdoar pecados.

*“Mas isto é para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade sobre a terra para perdoar pecados. Então disse ao paralítico: — Levante-se, pegue o seu leito e vá para casa.”* (Mt 9.6).

Ele também disse que iria morrer e ressuscitar. *“Mas, depois da minha **ressurreição**, irei adiante de vocês para a Galileia.”* (Mt 26.32). Ele ressuscitou! Ele é o Senhor dos senhores.

Agora, ressurreto, Ele mesmo afirma: *“toda a autoridade me foi dada no céu e na terra”*. Diante dessa afirmação, está a ordem incontestável e irrevogável do nosso Senhor Jesus. Em outras palavras, é como se Jesus dissesse: Como eu tenho toda autoridade, tratem de obedecer. Tudo o que vem depois dessa afirmação é uma ordem de quem tem toda autoridade.

**Obedeça!**

***“Portanto... vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.”*** (Mt 28.19-20).

Não está sozinho aquele que crê. O próprio Espírito de Jesus estará com seus filhos todos os dias. E com a presença d’Ele, também o Seu poder.

**PR. TIAGO TORRES**  
Pastor Auxiliar





## Compromisso com a oração para salvar a família

### O que está acontecendo à família:

**Rebelião.** Filhos que romperam com os valores ensinados no lar e/ou na igreja e estabeleceram um modo de vida centrado nas drogas, nas mentiras, no sexo ilícito e na violência.

**Separação.** Casamentos desfeitos por infidelidade estão se multiplicando, e esposas ou esposos e filhos vão ficando feridos pelo caminho. Assim, mães e/ou pais lutam sozinhos para criar filhos.

**Materialismo.** Os pais, preocupados em dar aos filhos o que não tiveram em sua infância ou adolescência, ensinam com o exemplo e os presentes, uma geração cujo ideal se transforma em visitar os shoppings, lazer e “gastança”. E os pais redobram suas tarefas e seus horários para ganhar mais, ficando sem o menor tempo para investir nos filhos.

**Abandono.** Idosos se tornam pesos para as famílias (e/ou até igrejas. Pasmem, meus amigos!), esquecidos e abandonados por aqueles nos quais, nos dias do seu vigor físico, investiram tudo o que podiam.

**Sexo.** Abuso sexual, físico e emocional de crianças, por pais ou parentes, crescem numa velocidade alarmante. Esposas maltratadas por seus maridos. Maridos manipulados pelas esposas. Filhas adolescentes grávidas. Os valores quanto à pureza sexual tem bombardeado a família intensamente.

**Multiplica-se a complexidade dos problemas que afetam a família moderna e principalmente urbana.** O medo, a frustração, a confusão reinante na sociedade, a frouxidão de pais e mães que não se dispõem a assumir o seu lugar de pessoas estratégicas na formação de uma nova geração.

**Deus não deu à Igreja, à escola, aos professores de escola dominical, nem tampouco aos pastores a tarefa de evangelizar os filhos.** Esta é uma tarefa que Deus delegou aos pais. Para cumprir tão árdua, desafiadora e bela tarefa, é preciso muito mais do que trazer a família à igreja uma vez por semana. **É necessário disposição para pagar o preço aos pés do Deus vivo.**

**Há esperança para as nossas famílias!**

Embora os sintomas de destruição desta “geração pervertida e corrupta” se manifestem cada vez mais, Deus colocou uma arma poderosíssima ao alcance dos pais da igreja: **a oração.**

Não apenas um pedido de socorro de vez em quando. Não um clamor automático em dias de dificuldades, mas, no dizer de Evelyn Christenson, “um estilo de vida de oração”.

*“A resposta para a família em desintegração de hoje é um estilo de vida espontâneo de oração.”<sup>1</sup>*

*“Muito pode, por sua eficácia, a súplica de um justo.” (Tiago 5.15)*

*“Somente Deus tem o poder de estender a mão e completar o passo final de curar que refaz os membros quebrados da família.”<sup>1</sup>*

**Separe a cada dia pelo menos 15 minutos para buscar a Deus em favor de sua família.**

Se precisar de ajuda, nos ligue no número: (31) 3449-8600.

---

<sup>1</sup> Citações do livro “O que acontece quando oramos por nossas famílias”, da autora Evelyn Christenson.

**PR. JEREMIAS PEREIRA**  
Pastor Titular

